



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A casa contemporânea brasileira: elementos de arquitetura e elementos de composição - Escritório Nitsche Arquitetos
Autor	NATÁLIA GHISLENI
Orientador	CÉLIA HELENA CASTRO GONSALES

A casa contemporânea brasileira: elementos de arquitetura e elementos de composição - Escritório Nitsche Arquitetos

Natália Ghisleni (autor), Célia Helena Castro Gonsales (orientadora)
Universidade Federal de Pelotas – UFPel

O seguinte trabalho se insere em um projeto mais amplo, interinstitucional (UFPel, UFRGS, UFPB, UEG, UCS), que tem como objeto de estudo a produção da residência brasileira contemporânea, tendo como amostra o trabalho de 25 jovens arquitetos ou escritórios que, segundo a opinião de críticos e historiadores, publicada em 2010, na revista "AU-Arquitetura e Urbanismo", desenhariam o cenário da arquitetura brasileira nas próximas décadas. O projeto cadastrado na UFPel, tem foco específico nos escritórios de arquitetura da região SUL e parte da produção do SUDESTE. Por fim, este trabalho estuda a produção do Escritório Nitsche Arquitetos, localizado em São Paulo, composto pelos arquitetos Lua Nitsche (1972); Pedro Nitsche (1972), João Nitsche (1979) e André Scarpa (1983). Com exceção de André Scarpa, que realizou sua graduação na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, em Portugal e, João Nitsche que é formado em artes plásticas pela FAAP-SP, os demais tiveram sua formação acadêmica na FAU-SP. Os arquitetos do escritório se formaram entre os anos 1996 e 2009. A formação dos arquitetos é importante elemento a se levar em conta no processo de análise.

O foco temático da análise são as estratégias utilizadas pelos arquitetos no uso dos elementos de arquitetura e composição. Como base para o estudo, foi tomada uma amostra da produção dos arquitetos projetada entre os anos 2002 e 2013, amostra esta constituída por meio de uma apreciação da produção geral exposta no site do escritório, contemplando os quatro partidos básicos inicialmente identificados nas casas: aditivo horizontal, aditivo vertical, compacto vertical e compacto horizontal.

Os procedimentos metodológicos consistem em: 1. Pesquisa bibliográfica - conceito de tipo na arquitetura e métodos projetuais em geral, com ênfase no papel dos “elementos de composição” e “elementos de arquitetura” nesse processo. A partir dessa revisão da literatura foi completado o roteiro de análise já proposto no projeto de pesquisa; 2. Pesquisa documental - levantamento e organização das informações sobre os projetos estudados, com a criação de uma base de dados de consulta comum a todos os pesquisadores envolvidos no projeto (<http://www.ufrgs.br/casacontemporanea/>); 3. Análise de projetos - estudo das obras sob o ponto de vista das estratégias de projeto e do uso do conceito de tipologia, fazendo parte dos procedimentos de análise, o redesenho dos projetos e o seu estudo gráfico/textual.

Como resultado preliminar da análise que ainda está em andamento, pode-se destacar inicialmente aspectos como a preferência por partidos compactos em lotes urbanos e estendidos em lotes fora da cidade. Volumes de geometria simples, alongados, resultantes de uma clara manipulação de elementos lineares e planos, visando a permeabilidade visual interior/exterior também são características marcantes. Essa permeabilidade permite duas formas de apreciação do espaço, uma de caráter visual - uso de planos transparentes permitindo amplas visadas - e outra de caráter tátil – os mesmos planos, agora móveis, que estimulam uma integração, tátil, do usuário com o exterior – que se destaca principalmente nas casas situadas na praia ou no campo, onde o telhado, em geral usando estrutura de madeira, abrigam circulações externas e avarandados.

Os elementos de arquitetura - componentes estruturais e planos - são aparentes e facilmente descritíveis. A lógica da construção está toda à vista, com muitos elementos destacando os elementos lineares como elemento expressivo e constituindo uma espécie de “ornamentação”.